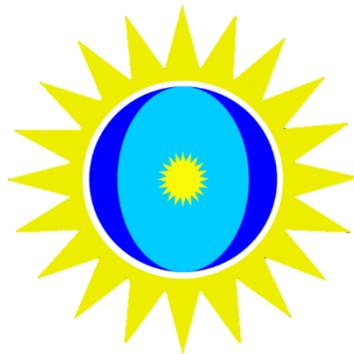


# PROJETO EDUCATIVO COLÉGIO PLANETA BRILHANTE 2022/ 2026



Diretora  
Ana Silva



***“Preservar também é coisa de criança”***

Aprendizagem ativa: saber, saber ser, saber estar e saber fazer





# Índice

COLÉGIO PLANETA BRILHANTE .....	0
INTRODUÇÃO .....	3
HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO .....	5
MEIO ENVOLVENTE .....	5
I. HISTÓRIA DA VILA.....	6
II. POPULAÇÃO.....	7
NÚMERO DE HABITANTES.....	7
NÚMERO DE HABITANTES POR GRUPO ETÁRIO .....	7
III. PATRIMÓNIO .....	8
IV. FESTAS.....	8
ESPAÇO FÍSICO.....	9
I. INSTALAÇÕES.....	10
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS.....	15
COMUNIDADE EDUCATIVA.....	16
I. ALUNOS .....	16
II. PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE .....	16
ORGANOGRAMA DO PESSOAL .....	18
III. ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO .....	18
IV. PARCEIROS.....	19
III. PLANO DE AÇÃO .....	22
MISSÃO .....	22
IV. AVALIAÇÃO .....	30
INTRODUÇÃO .....	30
FINALIDADES.....	31
OBJETIVOS.....	31
OBJETIVOS E INDICADORES .....	32
MOMENTOS.....	32
INSTRUMENTOS .....	33



## Introdução

A realização do Projeto Educativo do Colégio nasce da necessidade de organização de um estabelecimento de ensino, na adoção de uma autonomia que lhe é reconhecida como instituição e na necessidade de construção de um processo de identidade, que se torna fulcral para o exercício dessa mesma autonomia.

Esta ideia é discutida por Afonso (1999), que define autonomia como sendo “constitutiva da própria realidade organizacional e resulta da irredutível capacidade de gerir as relações com o exterior, e de produzir internamente uma identidade” (p. 42). As primeiras referências normativas ao projeto educativo surgem com a publicação do Decreto-Lei n.º 553/80, de 21 de novembro, (Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo), no qual se define que “Cada escola particular pode ter um projeto educativo próprio, desde que proporcione, em cada nível de ensino, uma formação global de valor equivalente à dos correspondentes níveis de ensino a cargo do Estado.” (artigo 33.º, 1). Deste modo, e como expressa o Decreto-Lei n.º 43/89, de 3 de fevereiro, “a autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projeto educativo próprio, construído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da Comunidade em que se insere”.

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2008, de 11 de setembro, e, mais recentemente, pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, considera o projeto educativo como “[...] o documento que consagra a orientação educativa [...] elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais [...] se propõe cumprir a sua função educativa” (artigo 9.º, 1, a).

Edificar um Projeto Educativo é, no fundo, realizar uma constante reflexão, efetuar uma demanda de questões, identificar problemas, encontrar soluções, questionar essas mesmas soluções e decisões, cooperar nas soluções e na tomada de decisão, traçar objetivos comuns, tudo isto com vista alcançar um futuro de qualidade, em que seja cumprida a função educativa do colégio, sem nunca perder de vista os princípios que o orientam.

É nesta perspetiva que Azevedo (2011) considera o projeto educativo como um instrumento de planeamento estratégico, na medida em que estrutura a ação a desenvolver, constituindo



“não só um quadro de operacionalização de um projeto de gestão no âmbito da autonomia, mas também o documento que consagra a sua orientação educativa” (p. 15).

Deste modo, o Projeto Educativo é o documento que estabelece a orientação educativa do colégio, elaborado e aprovado pelos seus órgãos internos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o colégio se propõe cumprir a sua função.

O nosso Projeto Educativo insere-se sempre numa perspetiva de valores e atitudes que conferem a este colégio uma personalidade própria, em que o grande objetivo é criar nos alunos o espírito de cidadania, tornando-os cidadãos conscientes, responsáveis e culturalmente ativos.

O Projeto Educativo do Colégio encontra-se organizado em três secções distintas:

- caracterização – onde se procede à caracterização da escola, do meio envolvente e dos atores educativos;
- plano de ação – que consiste na apresentação da visão, da missão e dos valores que orientam a ação da organização, bem como as opções estratégicas a seguir, as metas e os objetivos do colégio;
- avaliação – onde se apresenta a avaliação do presente projeto, definindo os objetos, as finalidades, os indicadores, os momentos, as técnicas de recolha de dados e os instrumentos a utilizar.



# I. Caracterização

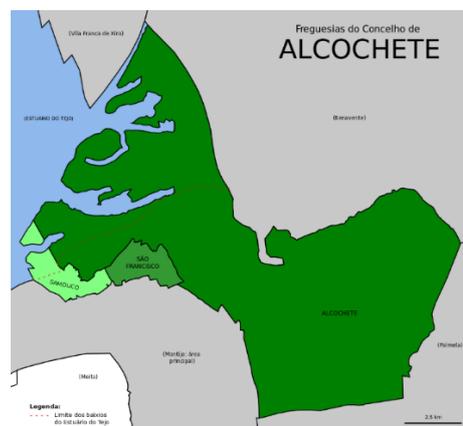
## *História da Instituição*

A creche Planeta Brilhante nasceu no ano letivo 2007/08 com a finalidade de concretizar um projeto pessoal e profissional na abertura de um espaço educativo de referência, para dar resposta às necessidades das famílias/crianças e proporcionar apoio e suporte na educação.

O Colégio Planeta Brilhante é uma instituição privada cuja oferta educativa inclui as seguintes valências: Creche, Pré-escolar e CATL. A valência de creche iniciou a sua atividade em 2007 com um projeto educativo inovador orientado para a qualidade e excelência. Começou a funcionar com 5 crianças, neste momento é considerada pelos pais e crianças como a “escola brilhante”.

## *Meio Envolvente*

O Colégio Planeta Brilhante situa-se em Alcochete.



O município de Alcochete é um município português do distrito de Setúbal, pertencente à Área Metropolitana de Lisboa com sede na vila homónima de Alcochete, com uma população de 100000 habitantes (2021).

Este município com cerca de 128,36 km<sup>2</sup> de área e 19 145 habitantes (2021), está subdividido em 3 freguesias, Alcochete, São Francisco e Samouco. O município é limitado a norte pelo município de Benavente, a este e sudeste por Palmela, a sudoeste pela área principal do município do Montijo e a noroeste pelo estuário do Tejo, na Estremadura.





Alcochete é sede da Reserva Natural do Estuário do Tejo, possuindo numerosas salinas onde nidificam diversas espécies de aves aquáticas.

A construção da ponte Vasco da Gama foi o grande impulso económico e social para a pequena vila de Alcochete, verificou-se aumento da atividade económica nomeadamente a construção civil e o comércio com a abertura do Freeport.

#### *i. HISTÓRIA DA VILA*

Acredita-se que Alcochete terá origem Árabe, principalmente devido a dois factos: A origem do nome Al caxete que poderá significar o forno e pela localização da Igreja Matriz, edificada no século XIV e que, segundo a tradição da época, foi construída sobre um templo árabe.

No entanto a primeira ocupação humana documentada refere-se à presença Romana, através de achados de um centro de olaria onde eram fabricadas ânforas e outros artefactos para acondicionamento e transporte de alimentos. À ocupação romana, sucedeu a ocupação árabe, sendo o topónimo o legado mais visível, desenvolvendo estes na região a agricultura: sistemas de rega por canais e citrinos.

Com a reconquista cristã, Alcochete foi integrada no termo da Ordem de Santiago, sendo destes tempos o desenvolvimento da atividade da extração do sal, exportado para o sul da América por via marítima.

Casa coberta com azulejos verdes em Alcochete, um exemplo típico de arquitetura local.

Nos séculos XVI a XIX, desenvolve-se no concelho a agricultura, a criação de gado, nomeadamente o gado bravo, instalam-se na vila os Rattons e atinge grande desenvolvimento a extração do sal e os transportes marítimos entre as margens do Tejo.

Ponte cais de Alcochete, reconstruída em 2006.

Politicamente, as modas do último quartel do século XIX, com exacerbados movimentos municipalistas centralistas e descentralistas, levaram à perda da autonomia municipal de Alcochete a favor do município da Aldeia Galega (hoje Montijo) e em 15 de janeiro de 1898 à restauração dessa mesma autonomia municipal.

A história de Alcochete no século XX é de heroísmo humano, de resistência ao regime (o Estado Novo), de greves, de prisões, mas também de estagnação e quase apagamento,



mesmo que a partir dos anos 60 se tenham instalado em Alcochete algumas indústrias (papel de alumínio, pneus e embalagens metálicas). Os transportes ferroviários, rodoviários e a ponte sobre o Tejo (Ponte 25 de Abril actualmente) acabaram com a actividade dos transportes marítimos; o sal-gema substituiu o sal marinho; a poluição do Rio Tejo acabou com a abundância de espécies piscícolas.

A Ponte Vasco da Gama, a explosão urbanística e demográfica que lhe sucederam, assim como o complexo desportivo do Sporting Club de Portugal lançaram Alcochete mais uma vez para a ribalta dos acontecimentos e da história.

ii. POPULAÇÃO

**Número de habitantes**

1864	1878	1890	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011	2021
4 286	4 517	4 997	6 088	6 502	6 175	6 656	6 658	7 864	9 270	10 410	11 246	10 169	13 010	17 569	19 145

(Obs.: Número de habitantes "residentes", ou seja, que tinham a residência oficial neste município à data em que os censos se realizaram.)

**Número de habitantes por Grupo Etário**

	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011
0-14 Anos	2 116	2 188	2 126	1 929	1 917	2 259	2 385	2 855	2 699	1 758	2 115	3 332
15-24 Anos	1 241	1 299	1 229	1 362	1 161	1 603	1 535	1 420	1 667	1 669	1 596	1 736
25-64 Anos	2 686	2 528	2 855	2 996	3 097	3 750	4 589	5 325	5 682	5 284	7 299	9 963
= ou > 65 Anos	240	287	323	365	453	580	761	810	1 198	1 458	2 000	2 538
> Id. Desconh	14	11	18	22	28							

(Obs: De 1900 a 1950 os dados referem-se à população "de facto", ou seja, que estava presente no município à data em que os censos se realizaram. Daí que se registem algumas diferenças relativamente à designada população residente)



iii. PATRIMÓNIO

- Igreja de São João Batista (Alcochete), igreja matriz, uma construção marcadamente em estilo gótico, com três naves, sendo que a torre sineira e a porta lateral sul são de estilo manuelino.
- Igreja da Misericórdia, interior de uma só nave, profusamente decorada.
- Capela de Nossa Senhora da Vida, interior também de uma só nave, albergando no seu interior a imagem de Nossa Senhora da Vida, de grande devoção entre as classes piscatórias.
- Ermida de Nossa Senhora dos Matos, próximo do Samouco.
- Capela de Santo António da Ussa, estranha capelinha na Herdade da Barroca d'Alva, que imita um zigurate.
- Ruínas do Convento de São Francisco, nesta freguesia.
- A Ponte Cais, é o ex-líbris da vila de Alcochete.
- O Edifício dos Paços do Concelho, edifício a imitar o estilo neoclássico, de linhas sóbrias, no Largo de São João.
- Edifício do Lar Barão de Samora Correia, no Rossio ou Largo com o mesmo nome.
- Palacete do Marquês de Soydos, no Largo com o mesmo nome.



iv. FESTAS

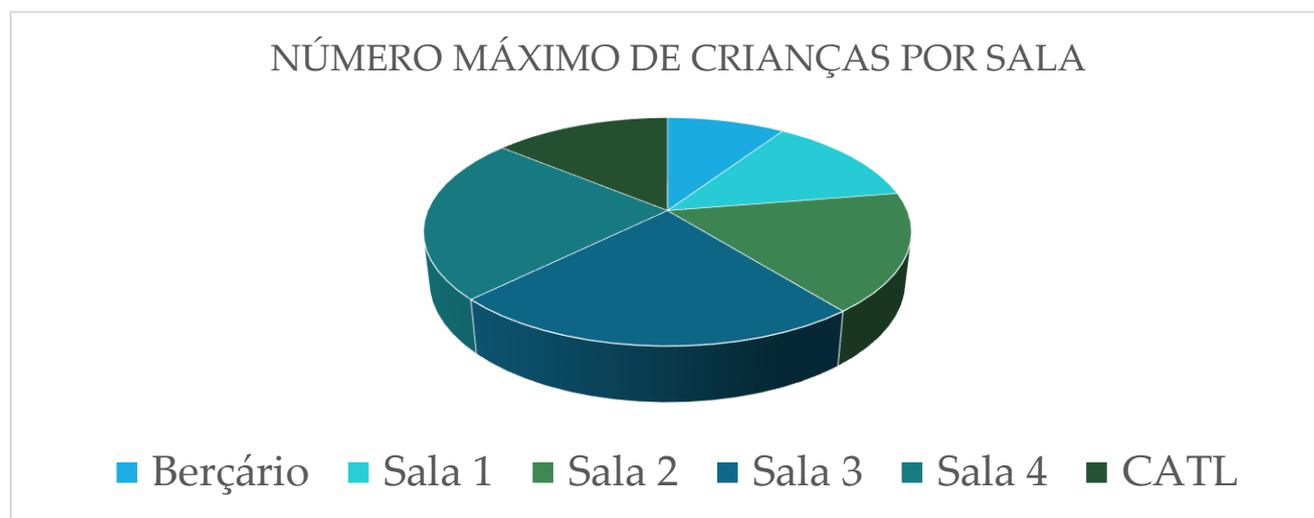
A principal festa de Alcochete é a Festa do Barrete Verde e das Salinas, que decorre no segundo fim-de-semana de agosto e tem a duração de sete dias. Na Páscoa realiza-se a Festa do Círio dos Marítimos, com início no Sábado de Aleluia e prolongando-se por mais três dias, até Terça-feira.





## Espaço Físico

O Colégio Planeta Brilhante localiza-se num terreno com a área total de 11000 m<sup>2</sup>, numa zona rural. O edifício escolar é composto por 23 espaços, totalizando uma área coberta de 749 m<sup>2</sup>. A sua lotação máxima é de 107 alunos (42 na creche, 50 no pré-escolar e 15 no CATL).



Iniciou as suas atividades em setembro de 2007 e é, em variados aspetos, uma referência de qualidade na sua zona de implantação. Na sua construção, pretendeu-se responder às particularidades de cada uma das valências existentes e que as instalações facilitassem a manutenção da higiene e limpezas gerais.

As salas são amplas, incorporam materiais didático-pedagógicos apropriados aos requisitos dos diferentes grupos etários e todas dispõem de janelas grandes, que proporcionam uma boa iluminação natural.

O colégio funciona com as seguintes valências:

- Creche, com Berçário;
- Pré-Escolar;
- CATL.

Para complemento da formação geral e consciencialização, por parte das crianças, relativamente à importância de alguns problemas que se levantam a nível ecológico e que, de modo muito particular, nos atingem no dia-a-dia, foi criada uma horta biológica. Neste espaço, pelo menos uma vez por semana, as crianças têm oportunidade de contactar, de



modo direto e ativo, com as atividades ligadas ao cultivo da terra e utilizando, apenas, produtos naturais. Do mesmo modo, em períodos apropriados, são expostos a alguns animais domésticos.

O colégio Planeta Brilhante é uma instituição vocacionada para a formação e desenvolvimento da criança, valorizando a Língua Portuguesa e conta com uma equipa qualificada, dinâmica e empenhada.

O nosso colégio, valorizamos imenso os nossos espaços, tanto o espaço interior como o espaço exterior, pois “(...) as dimensões dos edifícios escolares devem ser ajustadas às características e necessidades regionais e à capacidade de acolhimento de um número equilibrado de alunos, de forma a garantir as condições de uma boa prática pedagógica e a realização de uma verdadeira comunidade escolar.” (artigo 42º da lei nº 49/2005, de 30 de agosto).

i. INSTALAÇÕES

O nosso Colégio é composto por um piso, como ilustra seguidamente a planta:

**PLANTA DO COLÉGIO**





Seguidamente, apresentam-se mais detalhadamente as nossas instalações.

Creche compreende:

### BERÇÁRIO



Um berçário para idades compreendidas entre os 4 meses e a aquisição da marcha, composto por:

- Uma sala de berços, com 10 camas;
- Um espaço de alimentação e de brincadeira;
- Uma sala de copa com frigorífico, micro-ondas e cuba;
- Uma sala de higiene, onde é realizada a muda-da-fralda.

O berçário dispõe da capacidade máxima para dez crianças.

### CRECHE



Duas salas para crianças entre a idade de aquisição de marcha e os 2 anos, com capacidade máxima de 14 crianças na sala 1 e 18 crianças na sala 2.



As salas partilham a casa-de-banho e uma despensa.

### PRÉ-ESCOLAR



O Pré-Escolar dispõe de duas salas, cada uma com capacidade máxima de 25 crianças, ambas com ar condicionado. A casa de banho é dupla e independente, com duche.

### REFEITÓRIO



O Refeitório é um espaço amplo com capacidade para todos os alunos. Está devidamente equipado para dar apoio na hora dos lanches e almoços.

Tem três salas de apoio:

- A copa, onde se recebe, organiza e distribui os alimentos;



- A despensa, onde se guardam os alimentos;
- E uma outra despensa, onde se guardam os produtos de limpeza.

### CATL



A sala de ATL está equipada com casa de banho própria, adequada às idades das crianças que a utilizam. Contém computadores e um quadro branco para apoio ao estudo.

### ESPAÇO EXTERIOR





O Espaço exterior está dividido em diferentes zonas:

- Galinheiro;
- Horta Pedagógica;
- Laranjeiras;
- Cozinha de Lama;
- Parque de Areia;
- Pátio Exterior.

Todos os espaços estão equipados e pensados para cada grupo etário e de forma a corresponder a todas as necessidades dos alunos.



## Recursos Humanos e Materiais

O colégio dispõe de bons materiais didáticos (desportivos, musicais, lúdico-pedagógicos) e tecnológicos suficientes para desenvolver um trabalho de qualidade, que contribua para o êxito da aprendizagem dos alunos.

### Equipamento existente:

- Impressora;
- Scanner;
- Sistema de som;
- Plasma;
- Leitor de DVD;
- Máquina fotográfica;
- Sete computadores;
- Quadro branco;
- Material didático de apoio à Matemática (tangram, material cuisenaire, blocos lógicos, etc.), Língua Portuguesa, Estudo do Meio e Expressões Artísticas.

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO	RECURSOS MATERIAIS
BERÇÁRIO - SALA PARQUE 10 CRIANÇAS (3/12)	Berços, tapetes, mesa, cadeira, espreguiçadeiras, cadeiras de refeição, brinquedos, móveis, rádio.
FRALDÁRIO	Muda de fraldas, banheira, armário, recipiente hermético para fraldas, espaço de arrumação de produtos higiene.
COPA DE LEITES	Prateleiras, armários, esterilizador de biberões, frigorífico, micro-ondas, placa aléctica, e zona de lavagem.
SALA 1 14 CRIANÇAS (1/2)	Mesas, cadeiras, tapete, almofadas, armários, brinquedos, livros, rádio, jogos, baloiço, carros, diversos materiais de expressão plástica, placard, catres.
SALA 2 18 CRIANÇAS (2/3)	Mesas, cadeiras, tapete, almofadas, armários, brinquedos, livros, rádio, jogos, carros, diversos materiais de expressão plástica, cavalete, armário com lavatório, placard, catres.
SALAS 3 E 4 50 CRIANÇAS (3/6)	Mesas, cadeiras, tapete, almofadas, armários, cantinhos de jogo simbólico, brinquedos, livros, rádio, jogos, carros, diversos materiais de expressão plástica, cavalete, armário com lavatório, placard, catres e computador.
CATL 15 CRIANÇAS (6/12)	Mesas, cadeiras, estantes, computadores, diferentes materiais e jogos.



SALA POLIVALENTE/ REFEITÓRIO	Bancadas, painéis de parede, mesas, cadeiras, armários.
COPA/COZINHA  DESPENSA	Frigorífico, forno, micro-ondas, placa elétrica, zona de lavagem e utensílios com separação das zonas, armários para arrumação. despensa para alimentos com compartimento de frio. Compartimento do lixo.
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (CRIANÇAS - 3)	Sanitas, lavatórios, base de duche, fraldário com gavetas, recipiente hermético para fraldas, bacios, espelhos, dispensador de papel e detergente.
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (ADULTOS - 3)	Sanita, lavatório, base de duche, balde do lixo, espelho, dispensador de papel e detergente.
CORREDORES	Cacifos, cabides, mini sofás, placard.
RECEÇÃO	Mini sofás, secretária e cadeira.
GABINETE DE DIREÇÃO	Secretária, cadeiras, estante, computador, impressora, livros e arquivos.
GABINETE ADMINISTRAÇÃO	Secretária, cadeiras e estante.
GABINETE TÉCNICO (PESSOAL)	Mesa de trabalho, cadeiras, estantes, diversos materiais e arquivos.
GABINETE MÉDICO ISOLAMENTO	Secretaria, cadeiras e armário, outros materiais.
ESPAÇO EXTERIOR	Recreio, quinta das laranjeiras, horta pedagógica, cozinha de lama, parque de areia e galinheiro.

## Comunidade Educativa

### *i. ALUNOS*

De uma maneira geral, os alunos que frequentam o colégio pertencem a uma classe social média. Na sua maioria, os pais são presentes e participativos na vida académica dos filhos.

### *ii. PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE*

Os Educadores são os principais responsáveis pela condução do processo de ensino/aprendizagem, devendo promover medidas de carácter pedagógico que estimulem o harmonioso desenvolvimento da educação, quer nas atividades na sala, quer nas demais atividades da escola.



<b>Categoria</b>	<b>Habilitações</b>	<b>Nº de Colaboradores</b>
<i>Educadoras</i>	Licenciatura	2
	Mestrado	2

A equipa educativa é composta por elementos dinâmicos e atualizados e cujo tempo de serviço é, em média, de 10 anos.

O pessoal não-docente é uma componente bastante importante para toda a comunidade educativa. O bom funcionamento do colégio comporta atividades que só podem ser realizadas com eficácia por pessoas que desempenham funções diferentes, mas todas igualmente necessárias e importantes. Este pilar da comunidade educativa é formado por pessoas que, segundo a missão que lhes é confiada, contribuem para o bom funcionamento e para a manutenção das instalações, complementando o trabalho educativo dos educadores. O pessoal não docente assume funções de gestão económica, velando pela correta administração dos bens do colégio, de vigilância, limpeza e muitos outros, indispensáveis para que o colégio se mantenha em condições, e contribuindo para o bem-estar de todos os atores educativos.

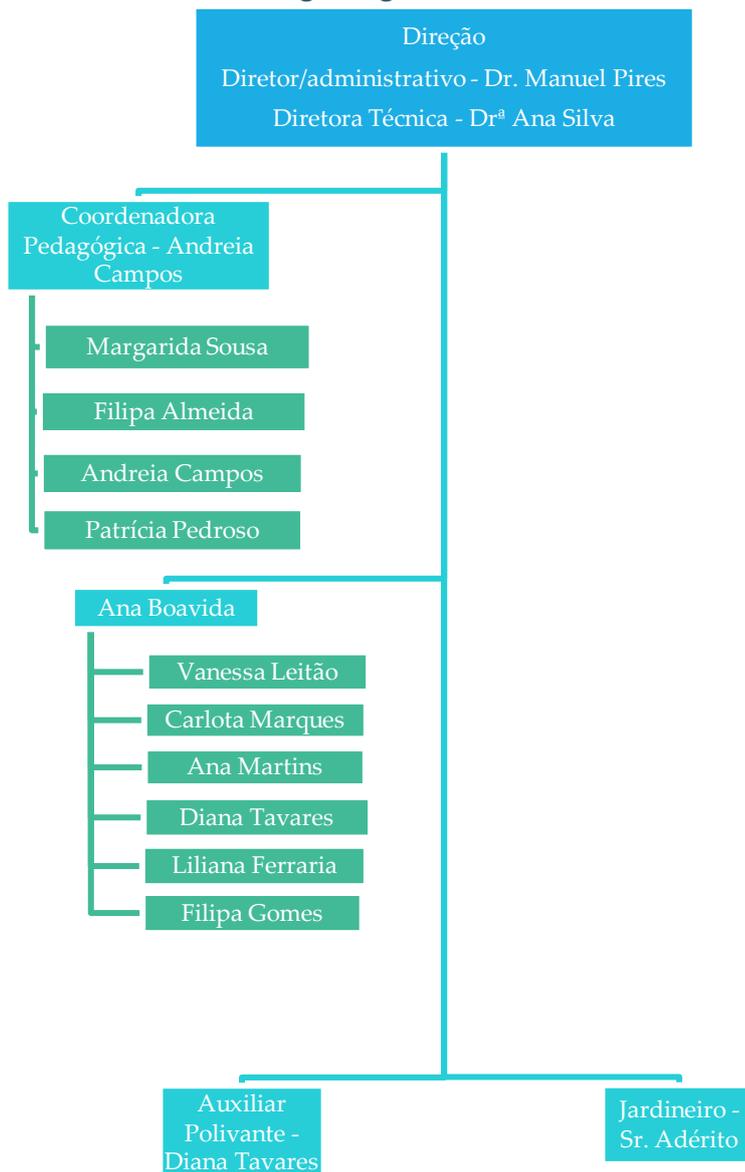
<b>Categoria</b>	<b>Habilitações</b>	<b>Nº de Colaboradores</b>
<i>Diretora Técnica</i>	Licenciatura	1
<i>Diretor Administrativo</i>	Licenciatura	1
<i>Auxilires de Ação Educativa</i>	12º	6
	Licenciatura	1
	Mestrado	1
<i>Jardineiro</i>	4º Ano	1

A restante equipa é composta por elementos igualmente dinâmicos e responsáveis e cujo tempo de serviço é, em média, 7 anos e meio.

A qualidade da imagem da Comunidade Educativa está, em boa parte, dependente do bom desempenho de todos estes serviços.



### Organograma do Pessoal



As atividades extracurriculares são asseguradas por profissionais externos e a alimentação é fornecida por empresa de catering devidamente credenciada.

#### iii. ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Os encarregados de educação dos alunos do colégio têm, na sua maioria, profissões liberais e pertencem a um estrato socioeconómico medio. Quanto às habilitações académicas, grande parte dos encarregados de educação são licenciados. Em relação à presença destes atores educativos na vida do colégio, verifica-se que existe já uma forte participação, sendo um aspeto a manter no futuro pelo significativo contributo que tem no processo de ensino-



aprendizagem dos alunos. É de fomentar ainda mais a participação dos encarregados de educação por iniciativa própria que, ao contactar diariamente com a realidade do colégio e conhecendo as potencialidades e fragilidades evidenciadas pelos educandos, estarão certamente em posição privilegiada para se associar e trabalhar em conjunto com o colégio no alcance da sua visão.

iv. PARCEIROS

Podemos contar como nossos parceiros as famílias, crianças, entidades promotoras das atividades extracurricular, a Escola Secundária, Biblioteca Municipal, Câmara Municipal, Empório dos Paladares, Minimercado, Centro de Saúde, Bombeiros, Segurança Social, ministério educação.



## II. Temática do Projeto Educativo

### **“Preservar também é coisa de Criança”**

O Projeto Educativo deste colégio assume-se como um guia orientador e regulador da vida do colégio enquanto parte integrante da comunidade educativa e enquadra o projeto curricular de escola, o plano anual de atividades e o regulamento interno.

Na sua essência, direciona-se para todos os atores educativos (alunos, pessoal docente, pessoal não docente e administrativo, pais e encarregados de educação e comunidade envolvente).

Deste modo, e visando sempre o desenvolvimento integral das crianças e alunos, o Projeto Educativo do Colégio pretende valorizar e enfatizar o papel da educação para a preservação do meio ambiente, sensibilizando os alunos para a necessidade de hábitos corretos e cuidados a ter no que diz respeito ao mesmo, estendendo-se esta sensibilização a assuntos como a medida dos 3R's (reduzir, reutilizar e reciclar), sustentabilidade, recursos reutilizáveis, horta biológica, entre outros temas, porque todos se interligam e são promotores do bem-estar dos cidadãos e do nosso planeta.

É, com este tema, intenção do colégio trabalhar a importância deste tema, nomeadamente através de aprendizagens integradoras e transversais, fomentando os conhecimentos prévios acerca destes temas, em parceria com as aprendizagens e as tarefas escolares. Acreditamos ser esta a melhor maneira de atingir os objetivos a que nos propomos enquanto instituição, de modo a desenvolver a aquisição de competências pessoais, cognitivas e socio emocionais, individualmente e em grupo, tendo como objetivo que as crianças e jovens aprendam a gerir eficazmente a sua saúde e a agir sobre fatores que a influenciam. É ainda nossa intenção estimular nos alunos, alertando-os para determinados perigos e comportamentos atuais e para as respetivas possíveis consequências.

Para o alcance da integração e da transversalidade das aprendizagens, todas as atividades curriculares e extracurriculares praticadas no colégio, assim como as atividades delineadas nos Planos Anuais de Atividades, concorrem para o cumprimento da nossa missão, tendo sempre o tema do Projeto Educativo como fio condutor e garantindo que o trabalho efetuado em cada uma delas é sempre pensado e dinamizado tendo em conta o trabalho efetuado nas restantes.



No colégio, os alunos têm a oportunidade de frequentar atividades ao nível da expressão musical, motora e artística, expressão plástica, atelier de culinária, atelier reciclagem, atividades na quinta (hortas pedagógicas e cuidar dos animais), inglês, oficina das ciências, mindfulness, ballet, oficina de teatro, entre outras.

Todas as matérias curriculares são abordadas de forma integrada, através de temas e projetos vividos por todo o colégio e que atravessam todas as áreas de conhecimento que os alunos devem dominar.

Pretendemos criar alunos sensíveis para valores como a cidadania e o desenvolvimento, para que se tornem cidadãos conscientes, responsáveis e devidamente preparados para a vida adulta. Aos poucos, e em articulação com toda a comunidade escolar, iremos, certamente, trabalhar para a formação de melhores seres humanos.

O nosso programa encoraja a criatividade, desenvolve diferentes formas de raciocínio e motivação a expressar opiniões e sentimentos. As experiências de aprendizagem que encontram no dia-a-dia estão estruturadas de forma a trazerem os conhecimentos, competências e desafios necessários para que se tornem alunos motivados, curiosos, autónomos, desenvolvendo sempre o pensamento e o espírito crítico.

Acreditamos que cada aluno é único, com um projeto de vida, um ritmo, motivações e estilo de aprendizagem diferente e singular, o que é absolutamente essencial conhecer e respeitar. O facto de trabalharmos em pequenos grupos em todas as disciplinas permite que se criem relações próximas entre o aluno e o educador, determinantes para um conhecimento profundo de cada um.

Com tudo isto pretendemos que o currículo vá ao encontro dos seus interesses, capacidades e nível de desenvolvimento e características individuais, de modo a que se estabeleçam objetivos reais e otimistas que os levem a superar-se e a crescer constantemente. Acreditamos que desta maneira os nossos alunos terão a preparação necessária para atingir o sucesso.



## III. Plano de Ação

### Visão

O Colégio Planeta Brilhante é um estabelecimento de ensino promotor e dinamizador da inovação e visa crescer continuamente e ser reconhecida pelas crianças e famílias como um dos mais reputados e credíveis colégios em Alcochete, orientado pelos valores da ética, solidariedade, igualdade, respeito e cidadania universal.

### Missão

A nossa missão é ajudar a formar cidadãos ativos, conscientes e felizes, dotados de competências pessoais e sociais, mas diferentes, com características, capacidades, interesses, motivações e histórias de vida distintas, neste sentido pretendemos proporcionar a cada criança uma formação integral e diferenciada, onde o saber se articula com o saber ser, estar e fazer.

Procuramos inculcar nas crianças o sentido de responsabilidade, a liberdade, a disciplina, o respeito e a persistência, sendo estes os princípios de todo o processo educativo.

### Valores

Os nossos valores apoiam-se em seis conceitos:

#### EXCELÊNCIA

- Permanentemente focados na satisfação do cliente e no cumprimento dos objetivos propostos

#### ÉTICA

- Ser uma empresa íntegra, responsável e de confiança.

#### INOVAÇÃO

- Está na essência da nossa ação por forma a conseguir crescer continua e sustentadamente

#### CONFIANÇA

- Garantimos a confiança dos nossos serviços. Atuando com integridade e transparência e comunicando de forma clara, precisa, relevante e atualizada

#### EFICIÊNCIA

- Investimos continuamente no desenvolvimento das capacidades e competências dos nossos colaboradores

#### SUSTENTABILIDADE

- Temos um sentido de responsabilidade social ativo e contribuimos para a melhoria da sociedade onde nos inserimos.



## *Organização Escolar*

A direção, administração e gestão da escola são asseguradas pela direção executiva.

O Projeto Educativo de Colégio, o Projeto Curricular de Colégio e o Regulamento Interno (conjunto de orientações, de direitos e deveres com vista ao bom funcionamento do Colégio e à promoção de atitudes e comportamentos desejáveis) foram analisados e aprovados em conselho de docentes, o qual reúne ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que se justifique.

A direção é a responsável pelo colégio. A esta cabe promover a ação educativa global do colégio e assumir a última responsabilidade perante a sociedade, os poderes públicos e a comunidade educativa. É responsável pelo colégio e por aquilo que nele se decide e acontece. Zela pela qualidade da educação e pela coesão dos que formam esta comunidade, fomentando relações mútuas marcadas por uma grande familiaridade e espontaneidade. Assegura o apetrechamento atualizado do colégio, tanto em equipamentos como em pessoal. Pondera, ainda, a sua razoável rentabilidade, nunca perdendo de vista no planeamento e nas opções, que a razão de ser do Colégio não é o lucro, mas a qualidade da educação.

À Direção Pedagógica cabe representar o colégio junto do Ministério da Educação e Ciência em todos os assuntos de natureza pedagógica; planificar e superintender nas atividades curriculares e culturais; promover o cumprimento dos planos e programas de estudos; e zelar pela qualidade do ensino e pela educação e disciplina dos alunos.

## *Plano Anual de Atividades*

É o documento de planeamento que define, “em função do Projeto Educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procedem à identificação dos recursos necessários à sua execução” (alínea c), n.º1, art.º9º, Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho).

## *Princípios Orientadores das Práticas Educativas*

A ação educativa levada a cabo no colégio assenta nos seguintes princípios:

- Motivação para as aprendizagens;



- Valorização do trabalho;
- Exercício da cidadania;
- Respeito pela diferença;
- Qualidade educativa;
- Cooperação com os pares.

Para isso, apostamos em linhas orientadoras de alguns modelos curriculares.

Baseados no modelo High/scop – aprendizagem ativa, sob orientações da teoria cognitiva e construtivista de Jean Piaget: as crianças adquirem conhecimento através da experiência, as crianças são estimuladas com diversas atividades lúdicas a exercitar as suas capacidades motoras, sociais, cognitivas, linguísticas e emocionais, a fazer descobertas e a iniciar o processo de alfabetização de forma ativa, todos estes processos decorrem da interação entre a maturação biológica e as experiências proporcionadas pelo meio físico e social, as crianças constroem o seu conhecimento agindo, refletindo e consolidando a informação a que acedem.

Na pedagogia Waldor de Rudolf Steiner - pedagogia que procura integrar o desenvolvimento físico, intelectual e artístico, valorizando as experiências sensoriais nos primeiros anos de vida e viver ao ritmo das estações do ano, respeito pelas dinâmicas inatas dos alunos para um processo de autoeducação e de descoberta gradual do mundo.

Neste sentido o Colégio Planeta Brilhante tem como objetivo proporcionar uma educação de qualidade, criativa e inovadora. Atendendo à identidade do nosso colégio (espaço familiar com acompanhamento individualizado) e de forma a responder às exigências atuais defendemos: a aprendizagem e a transmissão de conhecimento devem respeitar os princípios da liberdade e individualidade; valorizamos a prática de atividades motoras e artísticas diárias; a brincadeira ao ar livre e o ensino das diferentes áreas de conteúdo (formação pessoal e social, expressão e comunicação, educação física, educação artística, linguagem oral e abordagem à escrita, matemática e o conhecimento do mundo) em harmonia com a natureza.

Como empresa, instituímos a filosofia KAIZEN (melhoria continua nos aspetos pessoal, familiar, social e no trabalho) temos como meta a satisfação das crianças e famílias, ao proporcionar o atendimento individualizado em clima de segurança física e afetiva, ao preparar a criança para o relacionamento responsável com a sociedade e a natureza.



## *Diagnóstico*

Foram diagnosticados dois tipos distintos de melhorias necessárias a realizar para o pleno sucesso do colégio. Desta forma, foram definidos dois eixos complementares e distintos que correspondem às prioridades identificadas pelo colégio.

Assim, o Eixo A – Liderança. Gestão e Comunicação Institucional – diz respeito ao modo como a liderança e a gestão são praticadas no colégio e a forma como a comunicação interna e externa é executada. Por outro lado, o Eixo B – Práticas Pedagógicas – relaciona-se com as práticas desenvolvidas pelos educadores, tendo sempre em vista o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Para cada um dos eixos estratégicos definidos, apresentam-se as metas e objetivos a atingir ao longo do período de vigência deste projeto, bem como os indicadores e instrumentos de avaliação a considerar.

**EIXO A****LIDERANÇA, GESTÃO E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Instrumentos de avaliação</b>
<b>A1. Proporcionar o envolvimento e participação das famílias na vida do colégio.</b>	Famílias com papel ativo na vida do colégio.	75% dos envolvidos participam nas iniciativas do colégio.	Tabelas de análise dados.
<b>A2. Pensar a comunidade educativa e responsabilizar educadores e demais funcionários, pelo desenvolvimento do Projeto Educativo do Colégio.</b>	Equipa de colaboradores coesa, estável e comprometida com os valores e visão da organização.	90% dos colaboradores participam nas atividades do colégio.	Observação direta; Registo fotográfico.
<b>A3. Promover a qualidade do serviço educativo prestado pela organização.</b>	Qualidade do serviço educativo.	90% dos encarregados de educação revelam-se satisfeitos com os serviços prestados pelo colégio.	Questionários de avaliação do grau de satisfação dos clientes.
<b>A4. Prevenir os comportamentos que ponham em risco a segurança da comunidade educativa.</b>	Ambiente escolar seguro e bem-estar dos colaboradores.	Número de acidentes de trabalho inferiores a 5.	Análise documental.
<b>A5. Promover o bem-estar e a segurança da comunidade escolar.</b>	Ambiente escolar seguro e bem-estar dos alunos.	Número de acidentes inferior a 5.	Análise documental.
<b>A6. Prevenir o abandono do colégio por crianças &gt;6 anos, para outros estabelecimentos de ensino privado e público.</b>	População discente estável e com um percurso continuado na organização.	Menos de 5% dos alunos são transferidos para outros estabelecimentos de ensino.	Grelha de abandono do colégio.



<b>A7. Gerir eficientemente dos recursos disponíveis.</b>	Gestão eficiente dos recursos.	Número de requisições de materiais didático-pedagógicos.	Análise documental do documento de gestão de stock.
<b>A8. Utilizar meios de comunicação internos eficientes.</b>	Comunicação interna eficiente.	Todos os colaboradores foram informados das decisões tomadas em conselho pedagógico.	Registo fotográfico das decisões tomadas em conselho pedagógico.
<b>A9. Utilizar meios de comunicação externos eficientes.</b>	Comunicação externa eficiente.	<p>Melhoria do site do colégio;</p> <p>Melhoria da página do facebook do colégio;</p> <p>Criação de um perfil do instagram do colégio;</p> <p>Aumento do conteúdo partilhado na class dojo;</p> <p>Melhoria do preenchimento dos cadernos diários.</p>	Observação das interações dos clientes nas redes sociais.
<b>A10. Possuir todos os recursos humanos necessários para o normal funcionamento do colégio.</b>	Faltar ou chegar mais tarde ao trabalho somente em casos estritamente necessários.	Reduzir as faltas dos funcionários em 5%.	Análise das folhas de ponto.



**EIXO B**

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Objetivos	Metas	Indicadores	Instrumentos de avaliação
<b>B1. Adquirir e mobilizar saberes para compreender a realidade e abordar situações e problemas do cotidiano.</b>	Mobilização e aquisição de saberes para a compreensão da realidade e para a resolução de problemas do cotidiano.	Os alunos adquiriram e mobilizaram 90% dos saberes.	Grelha de avaliação da atividade; Observação; Registos fotográficos.
<b>B2. Assegurar as melhores condições dos materiais existentes no colégio.</b>	Reduzir o número de materiais estragados anualmente.	Só 1/3 dos materiais são enviados para o lixo ao final do ano letivo.	Registo fotográfico.
<b>B3. Cumprir e fazer cumprir os direitos e os deveres constantes das leis, normas ou regulamentos e manter a disciplina.</b>	Cumprimento dos normativos. Cumprimento do horário das atividades letivas.	Total cumprimento de todos os normativos legais e dos regulamentos do colégio.	Observação; Análise documental.



<b>B4. Estabelecer metodologias adaptadas às necessidades individuais dos alunos, valorizando as suas potencialidades, criando neles sentimentos de autoconfiança, autoestima, segurança e autorrealização.</b>	Alunos confiantes, seguros, realizados e com autoestima. Práticas adequadas às características dos alunos.	Exploração das metodologias de trabalho mais adequadas a cada aluno.	Análise documental.
<b>B5. Promover o espírito crítico e criativo dos alunos</b>	Alunos criativos e com forte espírito crítico	Avaliação da pertinência da participação dos alunos.	Observação; Registo fotográfico.
<b>B6. Desenvolver atividades curriculares e extracurriculares que despertem nos alunos o gosto pelo colégio.</b>	Alunos integrados e com gosto pelo colégio.	2/3 dos alunos demonstram entusiasmo em vir para o colégio.	Observação direta.
<b>B7. Ocupar os tempos livres de forma aprazível e educativa.</b>	Tempos livres ocupados com tarefas aprazíveis e educativas.	Metade do tempo livre é ocupado com atividades lúdicas.	Observação direta.
<b>B8. Contribuir para a construção de uma consciência ecológica.</b>	Sensibilidade para as questões ecológicas.	Avaliação da participação dos alunos	Observação; Aplicação de inquéritos; Registos fotográficos.
<b>B9. Melhorar a formação profissional e académica dos colaboradores.</b>	Corpo docente qualificado e atualizado.	Frequência de, pelo menos, três ações de formação por ano.	Certificado de formação.



## IV. Avaliação

### *Introdução*

Tendo como referência o tema transversal – “Preservar também é coisa de criança” - , o colégio procederá à avaliação permanente dos resultados atingidos, em função das metas e objetivos previamente delineados.

Considera-se necessária a criação de uma cultura de autoavaliação do projeto, que se constitua como mais um desafio para a tão ambicionada, e sempre desejada, melhoria da qualidade de funcionamento do colégio.

O Projeto Educativo, tratando-se de um instrumento que permite atingir uma maior qualidade do sistema educativo, deve ser avaliado através de um processo que permita analisar a organização e refletir sobre ela. Adicionalmente, a avaliação deste documento deve proporcionar a melhoria das práticas pedagógicas, os resultados obtidos e possibilitar um contínuo aperfeiçoamento dos serviços prestados.

Avaliar o projeto educativo consiste, portanto, na medição e aferição do grau de realização das ações desenvolvidas ao longo do quadrénio, por meio das quais o colégio implementa e desenvolve a ação educativa e que, no seu conjunto, se associam para o cumprimento da missão e para o alcance da visão desejada. Assim, a avaliação deve ser encarada como um processo, permitindo verificar e analisar as iniciativas e ações desenvolvidas e, simultaneamente, estruturar o trabalho a realizar em seguida. É precisamente por esta razão que a avaliação não se esgota num determinado momento, devendo ser contínua e permanente. Só assim será possível compreender a real pertinência das ações desenvolvidas e, a partir dessa análise, decidir as práticas a manter e os aspetos a alterar consoante o contexto e de acordo com eventuais constrangimentos que possam surgir.

Deste modo, a avaliação trata-se de um processo de recolha e tratamento de dados, cuja análise tem como propósito fornecer uma maior compreensão da organização e dos seus atores educativos. Para além de monitorizar a realização do próprio projeto educativo e de lhe conferir uma maior consistência, a reflexão baseada nas informações recolhidas permite conhecer a organização de um modo mais amplo, rigoroso e completo. Só é possível melhorar as práticas pedagógicas desenvolvidas no colégio e, por conseguinte, os resultados



alcançados, se existir um conhecimento profundo da organização e das práticas que nela se desenvolvem.

O processo de avaliação deverá, assim, ser contínuo, sistemático e participado, avaliando o projeto educativo e todas as ações levadas a cabo no colégio, o que possibilitará, em diferentes momentos (definidos com base nas prioridades de intervenção identificadas), desencadear reais processos de melhoria e não apenas de mudança. Só com um processo de autoavaliação cuidado e sistemático se conseguirá alcançar o nosso verdadeiro propósito: a constante melhoria da ação educativa que desenvolvemos.

Em suma, a avaliação do projeto educativo constitui um instrumento indispensável para o aperfeiçoamento e melhoria do próprio projeto.

## Finalidades

A avaliação do projeto educativo permitirá, então:

- Identificar as potencialidades e fragilidades do projeto;
- Pensar e reformular, se necessário, estratégias de ação e métodos de trabalho;
- Regular a ação educativa desenvolvida no colégio;
- Promover a formação necessária aos atores envolvidos no processo;
- Verificar se a formulação do projeto é adequada aos objetivos do colégio;
- Monitorizar a qualidade e efetiva pertinência do projeto durante a sua implementação;
- Constatar se os objetivos definidos e os resultados esperados foram conseguidos;
- Compreender os resultados a que se vai acedendo;
- Avaliar o contributo do projeto para a melhoria do serviço educativo prestado pelo colégio;
- Verificar de que modo é que o Plano Anual de Atividades contribuiu para o alcance dos objetivos.

## Objetivos

Deste modo, a avaliação do Projeto Educativo do Colégio tem três objetivos gerais:

- Orientar a equipa educativa na tomada de decisões, possibilitando uma constante melhoria do ensino e uma aplicação útil dos recursos disponíveis;



- Dar resposta aos interesses e necessidades de todos os atores educativos e do próprio colégio;
- Adequar as práticas desenvolvidas no colégio às reais necessidades da sua população escolar e às características do meio envolvente.

A avaliação tem como objetivos específicos:

- Identificar o valor acrescido que o Projeto Educativo tem para os atores educativos e para o colégio, identificando as alterações que a sua implementação trouxe à organização e aos seus atores;
- Verificar se as ações e as estratégias definidas inicialmente são conducentes à real implementação do projeto;
- Verificar se o tempo de vigência é adequado para o alcance da visão do colégio;
- Aferir se os objetivos do projeto foram alcançados;
- Identificar os afastamentos do projeto e compreender as razões desses desvios.

## Objetivos e Indicadores

Para que a avaliação do projeto tenha os resultados esperados e para que os seus objetivos sejam cumpridos, os objetos de avaliação correspondem aos dois eixos estratégicos: a liderança, a gestão e a comunicação institucional e as práticas pedagógicas. No ponto referente ao diagnóstico são definidos os indicadores de avaliação para cada objetivo definido.

## Momentos

A avaliação será formativa, pelo que vai sendo realizada ao longo de todo o tempo de implementação do projeto. Prevê-se a realização de uma avaliação intermédia, no final de cada ano letivo, que envolva todos os atores educativos. Estes momentos serão fundamentais para que se possa, com o projeto em curso, refletir acerca da sua implementação e, sempre que necessário, proceder a alterações e reformulações ao planeamento inicial.

No que respeita à avaliação sumativa, esta será efetuada no final dos três anos e corresponderá a um balanço conjunto de todos os atores em relação ao caminho percorrido durante os quatro anos.



## *Instrumentos*

Para proceder à avaliação serão utilizados como instrumentos as ações desenvolvidas, as produções dos alunos e os documentos do colégio (documentos orientadores, grelhas de avaliação...). Como técnicas de recolha de dados será utilizada a observação, a análise documental e a aplicação de questionários. A avaliação será sempre da responsabilidade da equipa constituída para o efeito, que procederá à elaboração de um relatório final de avaliação, a ser divulgado pela referida equipa aos colaboradores do colégio.



## V. Necessidades Educativas Específicas

Com a aprovação e conseqüente entrada em vigor do Decreto – Lei nº 3/2008 e 7 de janeiro que define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos setores público e particular torna-se evidente a necessidade de articular todos os meios ao dispor do colégio, no sentido de contribuir de uma forma eficaz para a inclusão de crianças com NEE (necessidades educativas especiais) e para a promoção de um ensino de qualidade que tenha por base os princípios de equidade e igualdade de oportunidades.

Numa primeira etapa, o colégio irá estabelecer parceria com psicóloga e pediatra, para em conjunto identificar/diagnosticar/referenciar eventuais casos de crianças com NEE de caráter permanente. Desta forma e com a participação dos pais definir os meios educativos e suas adequações relativas ao processo de ensino e de aprendizagem, de caráter organizativo e de funcionamento necessárias para responder adequadamente às NEE das crianças, com vista a assegurar a sua maior participação nas atividades em grupo/sala.

A segunda etapa compreende a avaliação e neste domínio será necessária uma grande articulação entre os diversos intervenientes em todo o processo para elaboração conjunta do relatório técnico-pedagógico. Posteriormente elaborar-se-á uma forma participada, articulando todos os intervenientes neste processo, o programa educativo individual (PEI).

A última etapa diz respeito à intervenção e à colocação de meios, mecanismos e ferramentas que ao dispor de toda a comunidade educativa permitirão o acompanhamento das crianças com NEE de carácter permanente, que lhes permitam uma igualdade de oportunidades no processo educativo. Nesta fase trata-se da elaboração do Programa Educativo Individual e as medidas educativas colocadas em prática.



## VI. Considerações finais

Este projeto educativo entra em vigor a partir de **1 de setembro de 2022**, num permanente processo de melhoria, podem ser introduzidas alterações, no caso de ser revisto o colégio dará conhecimento aos pais das alterações efetuadas.

A instituição Planeta Brilhante assumiu-se nos últimos anos como um colégio de referência em Alcochete nos diferentes domínios educativos, nomeadamente no ambiente familiar e acolhedor, no acompanhamento individual e próximo com as crianças e famílias. Neste novo projeto iremos acrescentar a mais-valia das atividades ao ar livre e o contato com a natureza.

Alcochete, 15 de agosto de 2022

A Direção

---

(Ana Silva)



# Bibliografia

- Cordeiro, Mário “O livro da criança”, esfera dos livros 2009
- Cordeiro, Mário “O grande livro do bebé”, esfera dos livros 2010
- Brazelton, T.BarRy “ O grande livro da criança”, Editorial presença
- “O mundo da Criança”, MC Graw Hil
- BRICKMAN, Nancy Altman; TAYLOR, Lynn Spencer. “ Aprendizagem Activa “. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996
- DAVIDSON, Francoise e MAGUIN, Paulette. “ As creches – Realização, Funcionamento Vida e saúde da Criança“, Editora Portuguesa de Livros Técnicos e Científicos, Lda. Lisboa, 1983
- Decreto –Lei nº. 147/97. D.R. I – Série. 133 (97/06/11)
- DEVRIES, Rheta e ZAN Betty. “A Ética na Educação Infantil”, Lisboa, Artes Médicas. 1998
- Enciclopédia de Educação Infantil - Recursos para o desenvolvimento do currículo escolar (1997) “Desenvolvimento Afectivo e Sociabilização – O meio físico e social”, volume II, Nova Presença
- FORMOSINHO (J), e outros, “Modelos Curriculares para a Educação de Infância”, Lisboa, Porto Editora, 1996
- HOHMANN, Mary, WEYKART, David P., “Educar a Criança”, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1997
- Ministério da Educação. Orientações Curriculares para a Educação Pré – Escolar, Departamento de Educação Básica. 1997
- Ministério da Educação. Orientações Curriculares para a Educação Pré – Escolar, Departamento de Educação Básica 2016
- “Qualidade e Projecto na Educação Pré-escolar” – Ministério da Educação Básica – Núcleo de Educação Pré-escolar; 1998
- VASCONCELOS, Maria Teresa. “Prática adequada em termos do desenvolvimento em programas para a 1ª e a 2ª infância”, In Cadernos de Educação de Infância, n.º 13. Janeiro, 1990
- Ema Delgado Macedo “Centro de Actividades de Tempos Livres Condições de Implantação, Instalação e Funcionamento”, 1998
- Ministério da educação básica, “Organização da componente de apoio á família”,2002
- Ministério Segurança social “Programa espaço funcional Creches”



- Ministério Segurança social “Manual de processos chave Creche 2ª edição”
- Programa Nacional Saúde Infantil e Juvenil, Ministério da Saúde, Junho 2013
- Site da câmara municipal de Alcochete
- Projeto educativo creche planeta brilhante 2014
- Regulamento interno creche planeta brilhante.